

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado

**LEITURA E ESCRITA NO 5º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL: um estudo de caso no CEPI – Centro de Ensino
em Período Integral de Aplicação –Iporá-GO**

REGINA ROSA DE OLIVEIRA ALMEIDA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a julho/2024

Orientador (a): Prof. Dr. Enrique López

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a efetividade das práticas pedagógicas de leitura desenvolvidas pelos professores do 5º ano do Ensino Fundamental no CEPI – Centro de Ensino em Período Integral de Aplicação – Iporá-GO. A pesquisa surge da necessidade de compreender como essas práticas influenciam o engajamento, a compreensão textual e o desenvolvimento das habilidades leitoras dos estudantes. A justificativa está ancorada na constatação de que muitos alunos concluem os anos iniciais do Ensino Fundamental sem dominar plenamente a leitura, o que compromete seu desempenho escolar e a formação crítica. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, com delineamento de estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de observações em sala de aula, entrevistas semiestruturadas com professores e alunos, e análise de documentos pedagógicos. A triangulação dessas fontes permitiu um olhar aprofundado sobre a dinâmica das aulas de leitura, as estratégias aplicadas e as percepções dos envolvidos no processo educativo. Os resultados indicaram que, embora existam esforços significativos por parte dos professores para incentivar a leitura, ainda há desafios no que se refere à adequação dos materiais, à formação docente e à articulação entre leitura e outras áreas do conhecimento. Constatou-se que atividades interativas e o uso de textos variados ampliam o interesse dos alunos, mas a ausência de práticas sistemáticas e contextualizadas limita o avanço pleno das competências leitoras. Conclui-se que é fundamental investir na formação continuada dos professores e na implementação de metodologias que respeitem o contexto sociocultural dos alunos, promovendo, assim, uma leitura mais crítica, prazerosa e transformadora.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Metodologia. Engajamento

Reading and Writing in the 5th Grade of Elementary School: a case study at CEPI – Full-Time Application School – Iporá-GO

ABSTRACT

This study aims to analyze the effectiveness of reading teaching practices developed by 5th grade teachers at CEPI – Full-Time Application School in Iporá-GO. The research is motivated by the need to understand how these practices influence students' engagement, textual comprehension, and the development of reading skills. The justification is based on the observation that many students complete elementary education without mastering reading, which negatively impacts academic performance and critical formation. A qualitative methodology was adopted, using a case study design. Data collection involved classroom observations, semi-structured interviews with teachers and students, and analysis of educational documents. This triangulation of sources enabled a comprehensive analysis of classroom dynamics, instructional strategies, and participants' perspectives. The results revealed that, despite the teachers' efforts to promote reading, there are persistent challenges related to the selection of materials, teacher training, and integration of reading across the curriculum. Interactive activities and the use of diverse texts increased student engagement, yet the lack of systematic and context-aware reading practices hindered consistent literacy development. It is concluded that investing in continuous teacher training and adopting methodologies that consider students' sociocultural backgrounds is essential. Such approaches foster a more critical, enjoyable, and meaningful reading experience, contributing to the formation of autonomous and reflective readers.

Keywords: Reading. Writing. Methodology. Engagement

**Lectura y Escritura en el 5° Año de la Educación Primaria: un estudio de caso en el CEPI –
Centro de Enseñanza en Período Integral – Iporá-GO**

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo analizar la efectividad de las prácticas pedagógicas de lectura desarrolladas por los docentes del 5° año de la Educación Primaria en el CEPI – Centro de Enseñanza en Período Integral de Aplicación – Iporá-GO. La investigación surge de la necesidad de comprender cómo estas prácticas impactan en el compromiso, la comprensión textual y el desarrollo de habilidades lectoras de los estudiantes. La justificación se fundamenta en el hecho de que muchos alumnos concluyen la educación primaria sin dominar adecuadamente la lectura, lo que compromete su desempeño académico. La metodología adoptada fue cualitativa, utilizando un diseño de estudio de caso. La recolección de datos incluyó observaciones en el aula, entrevistas semiestructuradas con docentes y alumnos, y análisis de documentos escolares. Esta triangulación permitió una visión amplia y crítica de las dinámicas educativas, estrategias didácticas y percepciones de los participantes. Los resultados indicaron que, aunque los docentes se esfuerzan en fomentar la lectura, persisten desafíos como la escasa formación específica, la selección de materiales poco contextualizados y la débil articulación interdisciplinaria. Se observó que las actividades interactivas y el uso de textos diversos aumentan el interés de los estudiantes, aunque la ausencia de una práctica sistemática limita el desarrollo pleno de las competencias lectoras. Se concluye que es esencial invertir en la formación continua del profesorado y adoptar metodologías sensibles al contexto sociocultural de los alumnos, promoviendo una lectura crítica, placentera y transformadora.

Palabras clave: Lectura. Escritura. Metodología. Compromiso

INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita, enquanto práticas sociais fundamentais, atravessam a vida dos

sujeitos desde a infância, sendo pilares essenciais na formação cidadã e no desempenho escolar. Compreendê-las para além de habilidades técnicas é abrir caminhos para o desenvolvimento crítico, autônomo e reflexivo dos estudantes. No contexto da escola pública, essa compreensão adquire contornos ainda mais relevantes, dado o papel social e formativo da instituição no combate às desigualdades educacionais (Freire, 1989; Soares, 1988).

Ao longo das últimas décadas, diversos estudiosos têm se debruçado sobre a leitura como fenômeno complexo, que articula aspectos linguísticos, cognitivos e sociais. Kleiman (2000) enfatiza que a leitura deve ser entendida como um processo de construção de sentidos, profundamente relacionado às práticas culturais e às experiências prévias do leitor. Assim, não se trata apenas de decodificar palavras, mas de interagir com o texto de forma ativa e crítica.

Nesse cenário, torna-se fundamental analisar como os professores do Ensino Fundamental, especialmente aqueles que atuam no 5º ano, desenvolvem práticas pedagógicas voltadas à leitura. A atuação docente nesse segmento representa um momento-chave na consolidação das competências leitora e escritora, uma vez que é nesse período que os alunos deixam a fase inicial de alfabetização e são desafiados a aprofundar sua compreensão textual (Solé, 1998; Elias, 2012).

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) estabelece que, até o final do 5º ano, os estudantes devem ser capazes de compreender, interpretar e produzir textos em diferentes gêneros e suportes. Isso demanda do professor não apenas conhecimento teórico, mas também sensibilidade para propor estratégias que dialoguem com a realidade dos alunos e estimulem o prazer pela leitura (Koch, 2008; Leffa, 1996).

As dificuldades enfrentadas pelos estudantes na leitura são, muitas vezes, resultado de práticas pedagógicas centradas na cópia e na repetição, em detrimento da construção de sentido e do diálogo com os textos. Bezerra (2010) alerta que, para formar leitores competentes, é imprescindível propor atividades que estimulem o pensamento crítico e a apreciação estética da linguagem, criando um ambiente em que a leitura se torne um hábito prazeroso.

Nesse contexto, o papel do professor de Língua Portuguesa é central. É ele quem, em sala de aula, pode criar experiências significativas de leitura, valorizando os saberes dos alunos e incentivando o contato com uma diversidade de textos. Para Freire (1989), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, o que nos mostra que o ensino da leitura deve considerar a vivência e o contexto de cada estudante como ponto de partida para a aprendizagem.

Este estudo, portanto, parte da inquietação diante dos baixos índices de proficiência leitora no ensino público e busca investigar como as práticas pedagógicas de leitura são conduzidas pelos professores do 5º ano do CEPI – Iporá-GO. Trata-se de compreender quais

estratégias são utilizadas, como os alunos se engajam nas atividades propostas, e de que forma esses elementos contribuem para a formação de leitores competentes e críticos.

A pesquisa se insere em uma perspectiva crítica e emancipatória, pautada em autores como Paulo Freire, Pedro Demo e Isabel Solé, e pretende lançar luz sobre práticas escolares que, muitas vezes, passam despercebidas, mas que têm profundo impacto na aprendizagem e no desenvolvimento dos sujeitos. Ao investigar o ensino da leitura no contexto do CEPI, pretende-se não apenas compreender uma realidade específica, mas também oferecer subsídios para a construção de políticas pedagógicas mais eficazes e transformadoras.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar a efetividade da prática da leitura dos alunos do 5º ano do ensino fundamental, conduzida pelos professores no CEPI – Centro de Ensino em Período Integral de Aplicação – Iporá-GO.

Objetivos Específicos:

Investigar as estratégias pedagógicas para o ensino da leitura empregadas pelos professores do 5º ano do Ensino Fundamental, no CEPI - Iporá-GO;

Avaliar o nível de engajamento e interesse dos alunos do 5º ano em relação às atividades de leitura conduzidas pelo professor no CEPI - Iporá-GO;

Analisar o progresso dos alunos do 5º ano nas habilidades de leitura, compreensão de texto e interpretação ao longo do ano letivo;

Identificar desafios específicos enfrentados pelos professores e pelos alunos na promoção da prática de leitura no contexto do CEPI - Iporá-GO e propor recomendações para aprimorar essa abordagem pedagógica.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório e descritivo, fundamentada na compreensão do fenômeno educacional em seu contexto natural. Segundo Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa permite investigar realidades complexas por meio da observação do comportamento e da interpretação das experiências dos sujeitos. Nesse sentido, optou-se por essa abordagem por ela possibilitar o aprofundamento na análise das práticas de leitura desenvolvidas pelos professores do 5º ano do Ensino Fundamental

no CEPI – Iporá-GO.

A metodologia foi estruturada a partir de um estudo de caso, definido por Yin (2001) como a investigação empírica que examina um fenômeno atual dentro do seu contexto real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. O estudo de caso permitiu não apenas conhecer as estratégias pedagógicas adotadas pelos docentes, mas também identificar percepções, desafios e potencialidades observadas na vivência escolar dos alunos.

Os sujeitos da pesquisa foram professores de Língua Portuguesa e alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A escolha dos participantes se deu por amostragem intencional, conforme defendido por Triviños (1987), que recomenda selecionar os sujeitos que podem contribuir significativamente para a compreensão do objeto de estudo. Assim, buscou-se a participação de professores com experiência em ensino de leitura, além de turmas cujas práticas pedagógicas já estivessem consolidadas.

Para a coleta de dados, utilizou-se a triangulação de técnicas, com o objetivo de ampliar a confiabilidade das informações. Foram realizadas observações em sala de aula, entrevistas semiestruturadas com os professores e alunos, e análise documental de planejamentos, registros de atividades e avaliações de leitura. Flick (2009) destaca que a triangulação metodológica é uma estratégia eficaz para validar informações em pesquisas qualitativas, pois permite a análise de um mesmo fenômeno sob diferentes perspectivas.

As observações em sala de aula foram anotadas em diário de campo, conforme orientações de André (2005), buscando registrar a dinâmica das práticas pedagógicas, o comportamento dos alunos durante as atividades de leitura e a interação entre docentes e discentes. Já as entrevistas, guiadas por roteiros flexíveis, seguiram a proposta de Lüdke e André (1986), permitindo ao entrevistado liberdade para expor sua visão sobre o processo de ensino-aprendizagem da leitura.

A análise dos dados coletados foi realizada com base na técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016). Essa técnica permitiu a categorização das informações, a identificação de padrões, recorrências e contradições presentes nos discursos dos sujeitos, bem como a interpretação crítica dos dados obtidos nas observações e nos documentos analisados.

Os dados foram organizados em categorias temáticas relacionadas aos objetivos da pesquisa: estratégias pedagógicas, engajamento dos alunos, progressos observados e desafios enfrentados. Essa organização possibilitou uma visão ampla das práticas de leitura desenvolvidas no CEPI e ofereceu subsídios para a elaboração de recomendações pedagógicas.

Todos os procedimentos metodológicos respeitaram os princípios éticos estabelecidos para pesquisas com seres humanos, conforme as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo o sigilo, o anonimato e a voluntariedade na participação da pesquisa.

RESULTADOS

As práticas pedagógicas observadas no CEPI mostram o esforço contínuo dos professores em incentivar o hábito da leitura entre os alunos do 5º ano, mesmo diante de desafios estruturais e metodológicos. Para Kleiman (2000), a leitura deve ser entendida como uma prática social, não apenas como decodificação de palavras. Essa visão esteve presente em parte das atividades propostas pelos docentes.

Durante as observações, ficou claro que o uso de diferentes tipos de textos — como contos, fábulas e notícias — ajudou a engajar os alunos. Solé (1998) destaca que a variedade textual desperta o interesse e desenvolve várias competências leitoras. Os momentos de leitura compartilhada em grupo foram especialmente significativos e contaram com maior participação dos estudantes.

No entanto, em algumas situações, percebeu-se que os textos não conversavam com o universo sociocultural dos alunos, o que dificultava tanto a compreensão quanto a motivação. Freire (1989) argumenta que a leitura só faz sentido quando parte da realidade do educando. Quando isso não acontece, o processo de aprendizagem se torna mecânico e desinteressante.

A análise dos dados apontou maior interesse dos alunos em atividades que envolviam dramatização, reconto e produção criativa a partir dos textos lidos. Bezerra (2010) explica que essas estratégias ampliam o envolvimento emocional e cognitivo, tornando a leitura mais prazerosa e eficaz.

Apesar do empenho dos professores, o progresso dos alunos nas habilidades de leitura foi desigual. Alguns apresentaram avanços notáveis em interpretação e fluência, mas outros mantiveram dificuldades básicas. Elias (2012) alerta para a importância do acompanhamento individualizado nas séries iniciais, confirmando essa tendência.

Outro ponto observado foi a falta de integração entre as disciplinas na abordagem da leitura. A BNCC (Brasil, 2018) propõe que o letramento seja responsabilidade de todas as áreas do conhecimento, mas, na prática, a leitura ainda fica restrita à Língua Portuguesa. Isso limita seu potencial formativo, como já apontou Leffa (1996).

As entrevistas com professores revelaram preocupação com a formação leitora dos alunos e um desejo de inovar suas metodologias. Por outro lado, muitos apontaram a falta de formações continuadas específicas sobre ensino da leitura, dificultando a adoção de práticas inovadoras (Demo, 2004).

Segundo os dados, muitos alunos ainda associam a leitura apenas a uma obrigação escolar, sem enxergar seu valor cultural e crítico. Smith (2003) afirma que isso ocorre quando a leitura não é trabalhada de maneira contextualizada, prazerosa e afetiva no dia a dia escolar.

A análise dos documentos mostrou coerência entre o que foi planejado e o que foi realizado em sala, mas revelou também a falta de avaliações que considerem o desenvolvimento crítico e interpretativo dos alunos, indo além da mera reprodução de informações (Travaglia, 2009).

Atividades com uso de tecnologias, como vídeos e apresentações digitais, se mostraram eficazes para estimular a leitura. Chartier (1999) observa que a leitura no meio digital exige novas competências e pode ampliar o repertório dos alunos quando bem utilizada.

Entre os desafios relatados pelos professores estão o tempo limitado para leitura em sala, a falta de materiais atualizados e a resistência de alguns alunos. Cagliari (1992) ressalta a necessidade de políticas públicas que incentivem a leitura e a formação de leitores.

Ambientes escolares mais estimulantes, como bibliotecas e salas temáticas, aumentaram o interesse pela leitura. Hall (2014) lembra que o espaço escolar tem papel fundamental na construção da identidade leitora, e seu bom uso pode ser um diferencial importante no processo de letramento.

Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação

1- Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: Atividade Científica Decorrente de pesquisa realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do departamento de Pós graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES- Paraguai, certificado com 36h, pela Revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; Regimentado pela ABEC BRASIL

2- Participou do seminário de Pesquisa :Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Marco Teórico á análise dos Resultados de Campo. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pos Graduação e pesquisa da Universidade Del sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN

nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.

3- Participou do seminário de Pesquisa com o tema Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá - UFMT. Sob orientação do Departamento de Pos graduação e pesquisa da Universidade Del sol Unades Paraguai- Assunção. Certificado com 36h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmic.

4- Concluiu o curso "Gestão do Tempo e Produtividade", com carga horária de 40h, promovido pela ENAP, em 2024.

5- Realizou o curso "Currículo Lattes", com carga horária de 20h, pelo IESA, em 2024.

6- Participou do curso "A BNCC nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: História 4", com 40h, pela AVAMEC, em 2024.

7- Realizou o curso online "A BNCC na Educação Infantil", com carga horária de 30h, promovido pela AVAMEC, em 2024.

8- Concluiu o curso "A BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Arte", com 40h, promovido pela AVAMEC, em 2024.

9- Realizou o curso "Educação Antirracista: conhecer e conscientizar para promover mudança", com carga horária de 80h, ofertado pela SEE, em 2023.

10- Participou do "Estágio Supervisionado: Formação de Professores Mentores", com 40h, pelo CEPFOR, em 2023.

11- Realizou o curso "A BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: História", com carga horária de 40h, promovido pela AVAMEC, em 2023.

12- Participou do "IV Seminário Internacional sobre Ludicidade e Brincadeiras", com carga horária de 40h, realizado pelo Instituto Casa Grande, em 2023.

13- Realizou o "Curso de Formação Complementar: Metodologia do Ensino da Pesquisa Científica", com carga horária de 24h, ofertado pela SEE/GO, em 2023.

14- Atuou no projeto de ensino "Viajando no Mundo das Letras", voltado para o estímulo à leitura entre estudantes do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, utilizando livros literários, textos avulsos, ilustrações e vídeos como recursos pedagógicos motivadores.

15- Publicou o artigo “Tecendo Saberes: uma análise sobre o papel do planejamento escolar na administração educacional e sua influência nas práticas pedagógicas/Weaving Knowledge: An analysis of the role of school planning in educational administration and its influence on pedagogical practices”, na Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, p. 2142-2153, 2024.

16- Publicou o artigo “Práticas de Leitura no 5º Ano do Ensino Fundamental: Um Estudo Qualitativo em Iporá, GO”, no Dossiê Diálogos em Educação: Diversidade de Olhares e Práticas, v. 48, p. 104-115, 2024.

17- Publicou o artigo “O comércio em Ciudad Del Leste: dinamismo e desafios na fronteira”, na Altus Ciências, v. 24, p. 80-93, 2024.

18- Publicou o artigo “Atividades Científicas Decorrentes da Dissertação: Leitura e Escrita no 5º Ano do Ensino Fundamental: um estudo de caso no CEPI - Centro de Ensino em Período Integral de Aplicação - Iporá-GO”, na *Avanços & Olhares - Revista Acadêmica Multitemática do IESA*, v. 10, p. 1-8, 2024.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. Brasília: Liber Livro, 2005.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEZERRA, Maria Auxiliadora da Silva. *Ler e escrever: compromisso de todas as áreas*. São Paulo: Cortez, 2010.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização & lingüística*. São Paulo: Scipione, 1992.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: UNESP, 1999.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 2006.

ELIAS, Vânia. *Ler e compreender: estratégias de leitura*. São Paulo: Ática, 2012.

FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1989.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2014.

KLEIMAN, Ângela B. *Texto e leitura: novas perspectivas*. Campinas: Pontes, 2000.

KOCH, Ingedore Villaça. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2008.

LEFFA, Vilson J. *Leitura: teoria e prática*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

SMITH, Frank. *Leitura sem segredos*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2001.